



Centro de Estudos Constitucionais  
em Federalismo e Direito Estadual

# RELATÓRIO ANUAL

# 2023

# ÍNDICE

<b>Prefácio</b>	<b>3</b>
<b>Cinco Anos em Algumas Palavras</b>	<b>4</b>
<b>Nossa Missão e Atividades</b>	<b>5</b>
<b>2023: Um Saldo Positivo</b>	<b>6</b>
<b>Membros e Pesquisadores</b>	<b>12</b>
<b>Um Olhar para 2024</b>	<b>14</b>

# PREFÁCIO

“  
*Somos o que podemos ser, sonhos que podemos ter*  
”

Mais inclusão, diversidade, igualdade e democracia, não apenas no plano central, mas também nos planos estaduais e municipais. O ConState acredita no federalismo progressista e entende que a relação entre direito constitucional e federalismo pode servir para reposicionar uma arquitetura jurídica que proporcione maior inclusão de minorias a partir do plano subnacional, com o estabelecimento de políticas públicas de defesa do pluralismo, de inclusão e de igualdade racial, econômica e social.

O ConState acredita no potencial subnacional para a ampliação da previsão, promoção e tutela de direitos fundamentais. A autonomia estadual e municipal devem ser valorizadas atrelando-as à capacidade de incentivo a uma maior interação indivíduo-poder público nos planos mais baixos para a construção de pautas de direitos a serem tutelados por órgãos subnacionais.

# CINCO ANOS EM ALGUMAS PALAVRAS

Quando pensamos em criar o ConState, no ano de 2019, inicialmente a ideia era focar a atenção apenas no constitucionalismo subnacional, reunindo um grupo de juristas em 2019 por ocasião da comemoração dos 30 anos das constituições estaduais brasileiras. A criação do Centro foi diretamente influenciada pelas atividades do grupo de pesquisa "Subnational Constitutions in federal or quasi-federal states, da Associação Internacional de Direito Constitucional, desde os encontros de Oslo (2014) e Seul (2018). O Centro de Estudos Constitucionais em Federalismo e Direito Estadual surgiu, então, com o propósito de fomentar e executar a pesquisa e o estudo acadêmico do federalismo e do direito constitucional estadual.

O nome "ConState" foi pensado a partir da junção da palavra Constitution e State (em língua inglesa) que, como verbo, em língua portuguesa, sugere ao pesquisador que ele apure, verifique, averigue e "constate". As ações de "constatação" são típicas de uma postura científica e de pesquisa acadêmica que exigem demonstração de dados a partir da realidade observada.

Aos poucos, com o desenvolvimento das atividades, percebemos que o diálogo sobre constitucionalismo subnacional e federalismo não poderia ser realizado apenas por juristas. O federalismo no Brasil é estudado por diferentes grupos e há produção de dissertações e teses em diferentes programas de pós-graduação: direito, ciência política, políticas públicas, administração pública, economia, ciências sociais, enfim, há uma grande quantidade de pesquisadores que se dedicam ao federalismo. Mas não havia um ambiente em que esses diferentes pesquisadores, de diferentes áreas, pudessem dividir suas preocupações com outros pesquisadores de diferentes perspectivas do federalismo. Em 2023, o Centro passou, então, a ocupar esse lugar, tentando construir um espaço de convergência e troca entre academia e setor público.

Se em um momento inicial o Centro tinha como objetivo se relacionar, prioritariamente, com as atividades educacionais e de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Católica de Pernambuco, aos poucos outros pesquisadores de outras instituições foram se unindo ao ConState. Hoje, mais do que um Centro formal e estático, somos uma reunião de pesquisadores de federalismo em um ambiente dinâmico de troca de informações baseado na interdisciplinariedade. Um hub de acadêmicos que se preocupam com temas de federalismo que desaguam em pesquisas sobre diversidade, igualdade, unidade, homogeneidade, descentralização, autonomia, governos multiníveis, constituições estaduais, orçamento, simetria, questão fiscal, paradiplomacia, políticas públicas, relações intergovernamentais e tantos outros assuntos ligados a sistemas federais e ao federalismo brasileiro.

O ConState fecha seu **quinto ano** de atividades com um sorriso no rosto. Está mais maduro, passou por um fortalecimento com o ingresso de novos membros de áreas não-jurídicas e mantém o seu firme propósito de contribuir e apoiar o estudo e a pesquisa em federalismo e constitucionalismo subnacional



# SOMOS O QUE FAZEMOS AO OUTRO.

## Nossa Missão e Atividades

Tudo na vida deve ter um propósito. Assim como o Centro. O que fazemos deve ter utilidade. Há muitos problemas que agravam a desigualdade regional. O estudo do federalismo pode reposicionar trajetórias de políticas públicas e orientar a formação de políticas legislativas. Pensando nisso, a concretização dos seus valores apenas é possível com a definição da missão do Centro: dar suporte a pesquisadores e estudiosos no tema do federalismo e do Direito Constitucional subnacional; provocar e aconselhar legisladores e juízes a repensarem o funcionamento do sistema federativo e do espaço subnacional para a potencialização da proteção de direitos fundamentais; estimular o estudo do federalismo na sua abordagem política, fiscal e jurídica, e o seu impacto para a melhoria do ambiente democrático; ser um centro armazenamento de informações sobre o que vem acontecendo de novo na legislação, na jurisprudência e na literatura no tema do federalismo brasileiro; estimular e realizar encontros, cursos e publicações sobre federalismo e constitucionalismo subnacional; estimular o exercício de cidadania e uma maior participação popular para a construção de pautas de afirmação de direitos frente a governos estaduais e municipais; proporcionar trocas e intercâmbios de informações entre pesquisadores e centros que estudam e pesquisam o federalismo e o direito constitucional subnacional.

Para atingir esse propósito de fomentar e executar o estudo e a pesquisa em federalismo e direito constitucional estadual, o ConState desenvolve diversas atividades: (a) organiza eventos científicos, como seminários, encontros, mesas redondas e congressos acadêmicos; (b) organiza cursos sobre a sua temática de atuação; (c) agrupa e divulga informações e notícias sobre federalismo e direito constitucional subnacional; (d) monitora a jurisprudência da Suprema Corte e de Tribunais Estaduais sobre federalismo; (e) apoia projetos de pesquisa e grupos de estudos; (f) fomenta a produção científica mantendo, gratuitamente, a Revista Brasileira de Federalismo e (g) apoia a produção de livros de seus membros, por meio do selo ConState de publicação editorial.

Por fim, o Centro também se propõe a fazer ciência para além dos muros da academia, dialogando com atores governamentais, seja do Poder Executivo, Legislativo ou Judiciário, dando apoio à tomada de decisão em processos legislativos de criação de leis e emendas constitucionais (no contexto da repartição de competências federativas entre União, Estados e Municípios), em processos judiciais (como *amicus curiae*) e em formação de políticas públicas por secretarias de governos estaduais e municipais. A ideia é reposicionar o debate sobre o federalismo e as esferas de ação em governos de sistema multinível.

# 2023. UM SALDO POSITIVO

O ano de 2023 foi muito importante para a consolidação do Centro como um hub de professores que se unem em torno dos estudos do federalismo, para além da visão inicial de pesquisas apenas no âmbito jurídico.

Se antes o Centro era composto apenas de membros da área jurídica, foi em 2023 que isso mudou. Na verdade, desde 2022 que a conferência anual do ConState já tentou criar espaço para um bom diálogo entre grupos do federalismo fiscal e cientistas políticos, a exemplo da participação de Marta Arretche e Fernando Abrúcio. Mas foi em 2023 que essa vocação interdisciplinar do Centro se consolidou, com o ingresso dos membros Vanessa Elias de Oliveira (do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da UFABC) e Gilberto Rodrigues (do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da UFABC).

Faremos, a seguir, um olhar para o que passou como forma de mostrar aos membros e à sociedade brasileira a nossa atuação neste ano de 2023.

- 01 Contribuições à Sociedade Civil
- 02 Revista Científica
- 03 Encontros e Conferências
- 04 Produção Científica

# 01

As pesquisas desenvolvidas em 2023 ainda giraram em torno do projeto sobre constituições estaduais, federalismo e direitos fundamentais. Esse foi o tema condutor dos debates do Centro nos últimos três anos e continuou em 2023. A partir desse tema, houve várias produções e publicações em revistas e capítulos de livro no triênio. No ano anterior foi editado o livro “Direitos Fundamentais Estaduais” (organizado por Marcelo Labanca e Luis Fernando Sgarbossa) como ponto inicial da discussão que se estendeu para o ano de 2023.

Se, por um lado, os direitos fundamentais estão presentes no texto constitucional de 1988, por outro lado eles podem também estar presentes nos textos constitucionais, repetindo normas federais ou ocupando o espaço da autonomia estadual para criação de novos direitos. Com isso, poderemos ter direitos diferentes entre cidadãos de estados-membros diferentes.

Saber o quanto de diferença e o quanto de uniformidade devemos ter é um dos dilemas do federalismo, como realidade dinâmica que deve combinar unidade e diversidade.

Por isso, as pesquisas foram realizadas no âmbito dos direitos culturais, direitos à educação e direito à saúde, sempre com foco no âmbito subnacional.

O Centro entende que fez a sua parte, salientando para a necessidade de reocupação de espaços constitucionais estaduais com direitos fundamentais.

## PROPOSIÇÕES



### PROPOSTA DE EMENDA A CONSTITUIÇÃO 19/2021

Altera a Constituição do Estado de Pernambuco, a fim de acrescentar o Título I-A, que dispõe sobre direitos e deveres fundamentais.

#### TEXTO COMPLETO

Art. 1º A Constituição do Estado de Pernambuco passa a vigorar acrescida do Título I-A, com a seguinte redação:

Houve, inclusive, apresentação de **Proposta de Emenda Constitucional à Constituição do Estado de Pernambuco** realizada por deputados estaduais, para criar um título exclusivo com direitos fundamentais novos. A fundamentação da Proposta de Emenda levou em consideração os estudos desenvolvidos pelo Centro e ainda encontra-se em tramitação. Na exposição de motivos, o parlamento indicou que “Durante a elaboração do texto, houve o cuidado de não reproduzir preceitos já contemplados na Constituição Federal, de modo que todos os dispositivos apresentam algum elemento inovador perante o rol de direitos fundamentais previstos na Carta Magna. Esse é um indicativo para o Centro continuar no caminho da produção de pesquisa sobre federalismo que impacta a atuação de atores políticos.

O Centro também teve sua pesquisa inserida para subsidiar julgamento perante a Suprema Corte brasileira. Um exemplo do envolvimento do Centro ocorreu em um caso de **Ação Direta de Inconstitucionalidade 7350 - Estado do Tocantins**, onde a autonomia do estado em determinar a data da eleição para o Presidente da Assembleia Legislativa Estadual estava sendo debatida.

The screenshot displays the ConState website interface. At the top, it shows the process number ADI/7350 and the title 'Constituição do Estado de Pernambuco'. The main content area features the 'ConState' logo and the title 'ESPAÇO CONSTITUCIONAL SUBNACIONAL, FEDERALISMO E DEMOCRACIA - ESTUDO DE CASO A PARTIR DA AUTONOMIA ESTADUAL PARA DEFINIÇÃO DE DATA DE ELEIÇÃO DA MESA DE ASSEMBLEIA LEGISLATIVA'. Below this, the author's name 'Marcelo Labanca Corrêa de Araújo' is listed. A 'SUMÁRIO' section is visible, listing the following items: I - COLOCAÇÃO DO TEMA; II - DIREITO CONSTITUCIONAL ESTADUAL E DIREITO CONSTITUCIONAL DOS ESTADOS-MEMBROS: RELEVÂNCIA DA DISTINÇÃO; III - O ESPAÇO CONSTITUCIONAL SUBNACIONAL; IV - PERCURSO HISTÓRICO-FEDERATIVO DAS...

O ConState preparou uma pesquisa com estudo de caso aplicado à Assembleia Legislativa do Amazonas que foi utilizado pela Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins na mencionada Ação Direta, como subsídio processual ao Supremo Tribunal Federal. O objetivo foi o de fornecer aos juizes do Supremo Tribunal Federal argumentos fundamentados no federalismo e no constitucionalismo estadual para a solução de um caso complexo.

## 02

O ano foi realmente muito bom para o Centro. Pela primeira vez no Brasil, temos uma revista com temática exclusivamente dedicada ao federalismo. A Revista Brasileira de Federalismo. A sua primeira edição pode ser vista em [www.federalismo.com.br](http://www.federalismo.com.br)



A ideia de criar essa revista surgiu da constatação de que a produção científica brasileira sobre federalismo se encontra dissipada em diversos periódicos de diferentes áreas. De fato, o federalismo tem merecido a atenção de pesquisadores de direito constitucional, ciência política, administração pública, economia, saúde pública, educação, dentre tantas outras. Naturalmente, cada pesquisador termina buscando revistas de suas áreas para dar visibilidade ao produto de suas pesquisas.

A consequência da inexistência de um periódico específico em federalismo brasileiro é que não havia, no Brasil, um espaço de convergência para agrupar estudos sobre o tema do federalismo, contemplando atores de diferentes áreas com perspectivas diversas sobre o mesmo assunto.

Uma outra consequência é a fragmentação do grupo de estudiosos sobre federalismo, criando pouco diálogo entre pesquisadores de áreas diversas.

Para suprir essa lacuna, a Brazilian Journal of Federalism - Revista Brasileira de Federalismo (BJF-RBF - ISSN 2764-202X ) foi criada com o objetivo de publicar artigos que tratem do assunto "federalismo" nas mais diversas perspectivas. Um outro objetivo é criar um espaço de interlocução entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros, dando visibilidade ao que se produz no Brasil sobre o tema e acolhendo estudos sobre as experiências dos mais diversos federalismos pelo mundo. Os pesquisadores de federalismo no Brasil possuem muito a contribuir para o debate internacional sobre o assunto, já que a experiência brasileira é riquíssima. Também, temos muito a aprender com outras realidades. Por isso, o presente periódico acolhe e incentiva publicações em língua inglesa de pesquisadores brasileiros e estrangeiros, criando um espaço de acolhimento científico sem fronteiras. A revista é um periódico gratuito, open access, para quem escreve e para quem lê.

## 03

Além de pesquisa e publicação, o Centro manteve encontros regulares de seu grupo de estudos que ocorrem de forma digital sempre na primeira segunda-feira do mês, às 14h. Também, o Centro, mantendo a sua tradição, realizou a quinta conferência anual com o tema "O federalismo brasileiro e as relações intergovernamentais nos 35 anos da Constituição Federal". A palestra de abertura do evento foi proferida pelo Professor Robert Williams, com o título "The Federalism Pendulum: subnational constitutional space and resistance to national power".



Além do Professor Robert Williams, diversos outros pesquisadores estrangeiros falaram no ConState 2024, V Encontro anual do Centro, como Giuseppe Martinico, Patricia Popelier, Giacomo Delledonne e John Dinan, este último de forma online e os demais de maneira presencial. Pesquisadores brasileiros também estiveram presentes, tanto os membros do Centro, como os professores Luis Fernando Sgarbossa, Vanessa Elias de Oliveira, Gilberto Rodrigues, Fernando Scaff, Sérgio Ferrari, quanto também professores que de alguma forma colaboram com o Centro, como a professora Marta Arretche (do conselho científico da Revista Brasileira de Federalismo) e o professor Fernando Abrúcio.

Foi um evento para deixar saudades. Mas o próximo ano está chegando e temos a oportunidade de, no próximo ano, reencontrar todos novamente nos dias 26 a 28 de agosto de 2024 com o III Congresso Brasileiro de Federalismo e o VI Encontro Anual do Centro de Estudos Constitucionais em Federalismo e Direito Estadual. Venham quem puder!



# 04 Produção Científica em 2023

## | Gilberto Marcos Antonio Rodrigues

- RODRIGUES, Gilberto M. A.; SOUSA, Ana Tereza. L. M. . São Paulo, Xangai: convergências, choques e perspectivas da paradiplomacia nas relações bilaterais Brasil-China. *Boletim de Economia e Política Internacional*, v. 37, p. 53-70, 2023.
- RODRIGUES, Gilberto M. A.; GERSZTEIN, Paola . Integração local de pessoas refugiadas e o regime de Cartagena na América Latina: os avanços de São Paulo e Buenos Aires.. In: Carlos Ruz Saldívar; Enrique Córdoba del Valle. (Org.). *Migración y Derecho: un binomio en construcción*. 1ed.Ponta Grossa: Atena, 2023, v. 1, p. 16-27.
- RODRIGUES, Gilberto M. A.; BREIT, Paloma . Brazil: The Long Road to Persons with Disabilities' Citizenship. In: Ferri, D.; Palermo, F.; Martinico, G.. (Org.). *Federalism and the Rights of Persons with Disabilities The Implementation of the CRPD in Federal Systems and Its Implications*. 1ed.New York: Bloomsbury, 2023, v. 1, p. 283-304.
- RODRIGUES, Gilberto M. A.; et al . A degradação da Política Externa de Direitos Humanos no governo de Jair Bolsonaro (2019-2022). In: Marra, Ana Tereza; Maringoni, Gilberto; Schutte, Giorgio R.. (Org.). *Pragmatismo Irresponsável. Política Externa e Inserção Internacional do Brasil no Governo Bolsonaro*. 1ed.Rio de Janeiro: Telha, 2023, v. 1, p. 91-104.
- RODRIGUES, Gilberto M. A.; MACIEL, Tadeu M. . Heritage Diplomacy Matters? Brazil's Foreign Policy and South-South Cooperation in Cultural Heritage. In: Christofolletti, R. (eds). (Org.). *Soft Power and Heritage*. 1ed.: Springer, 2023, v. 1, p. 113-136.
- RODRIGUES, Gilberto M. A.. Brasil: política exterior y autonomía pragmática en un orden internacional en crisis. In: Jose Antonio Sanahuja; Pablo Stefanoni. (Org.). *Informe Anual 2024-2024 - América Latina en el Interregno: Política, Economía e Inserción Internacional*. 1ed.Madrid: Fundación Carolina, 2023, v. 1, p. 125-137.
- RODRIGUES, Gilberto M. A.. Paradiplomacia. In: Aziz T. Saliba; Marcilio T. Franca Filho; Paulo B. Casella; Dário M. Vicente; Fernando L. Bastos; Manuel Al. Ribeiro. (Org.). *Enciclopedia Luso-Brasileira de Direito Internacional*. 1ed.Alfragide: Publicações Dom Quixote, 2023, v. 1, p. 876-878.

## | José Arthur de Castillo Macedo

- MACEDO, J. A. C. ou MACEDO, José Arthur Castillo de; FACHIN, L. E. . Laços, limites e possibilidades entre as jurisdições constitucionais da África do Sul e do Brasil à luz do conceito jurídico de compromisso significativo. In: Gilmar Ferreira Mendes; Victor Marcel Pinheiro. (Org.). *Súmula, Teses e Precedentes: Estudos em homenagem a Roberto Rosas*. 1ed.Rio de Janeiro: GZ Editora, 2023, v. 01, p. 190-208.
- MACEDO, José Arthur Castillo de; FACHIN, L. E. . O vírus da desinformação e do populismo autoritário contra o Brasil constitucional. In: STF. (Org.). *O olhar dos Ministros do Supremo Tribunal Federal sobre a Constituição Cidadã*. 1ed.Brasília: Supremo Tribunal Federal: Secretaria de Altos Estudos, 2023, v. 1, p. 79-98.

## | Luis Fernando Sgarbossa

- SGARBOSSA, Luís Fernando; IENSUE, G. . Stadluft macht frei; O Neofederalismo, o Home Rule brasileiro e a plausibilidade de um Direito Constitucional Municipal no Brasil.. *REVISTA ELETRÔNICA DA ACADEMIA BRASILEIRA DE DIREITO CONSTITUCIONAL*, v. 15, p. 263-305, 2023.
- SGARBOSSA, Luís Fernando; IENSUE, G. . Environmental Constitution in Lusophone Africa: the cases of Angola and Mozambique. *RIVISTA FEDERALISMI (RIVISTA DI DIRITTO PUBBLICO ITALIANO, COMUNITARIO E COMPARATO)*, v. 30, p. 16-34, 2023.
- SGARBOSSA, Luís Fernando; IENSUE, G. . El Decrecho Constitucional Municipal en el Neofederalismo Brasileño: Orígenes, desarrollo y desafíos.. *Revista Jurídica de la Universidad de León*, v. 11, p. 59-94, 2023.
- SGARBOSSA, Luís Fernando. Origens do Brazilian Home Rule na Constituição de 1988: um caso singular de difusão bottom-up a partir da tradição constitucional sul-rio-grandense. In: MENDES, G. F.; SOUZA, D. G. de; BOBRZYK, S. A.. (Org.). *Dignidade humana e direitos fundamentais: Festschrift em homenagem ao Prof. Ingo W. Sarlet*. 1ed.Porto Alegre: Editora Fundação Fênix, 2023, v. 1, p. 393-422.

## | Leonam Baesso da Silva Liziero

- LIZIERO, Leonam. O Estado federal no pensamento de Kelsen: nomodinâmica e descentralização. In: Valterlei da Costa; Maurício Timm do Valle. (Org.). Estudos sobre a Teoria Pura do Direito: homenagem aos 60 anos de publicação da 2ª edição da obra de Hans Kelsen. 1ed.São Paulo: Almedina, 2023, v. 1, p. 519-543.
- LIZIERO, Leonam. An epistemology for federal states is possible? Revista Brasileira de Federalismo, Brazilian Journal of Federalism, v. 1, p. 137-145.

## | Marcelo Labanca Corrêa de Araújo

- RAMOS, Caio C. ; ARAÚJO, Marcelo Labanca Corrêa de. Federalismo e direito à água um estudo da mediação intergovernamental no projeto de integração do são francisco. REVISTA CULTURAS JURÍDICAS, v. Ahead Prin, p. 01-30, 2023.
- ARAÚJO, Marcelo Labanca Corrêa de; RORIZ, Regina Célia Lopes Lustosa . Direito constitucional estadual e educação: a contribuição do federalismo para a ampliação do direito fundamental à gratuidade do ensino superior. JUSTIÇA DO DIREITO (UPF), v. 37, p. 259-277, 2023.
- ARAÚJO, Marcelo Labanca Corrêa de; COELHO, Márcia Balazeiro. Desafios da Democracia Ambiental e do desenvolvimento sustentável em Angola: uma análise considerando a Lei de Bases do Ambiente. Federalismi.it – Rivista di Diritto Pubblico Italiano, Comparato e Europeo, Focus Africa, dicembre 2023.
- ARAÚJO, Marcelo Labanca Corrêa de; SILVA, Bruna Stephanny Morais de Oliveira. Reeleição de presidente de mesa de assembleia e câmara de vereadores. In: CONJUR, Consultor Jurídico Online, Seção Opinião, 3 de fevereiro de 2023.

## | Vanessa Elias de Oliveira

- SANTOS, E. A. ; OLIVEIRA, V. E. . A pesquisa-ação no planejamento urbano e territorial: o que é, como fazer e uma reflexõesobre a utilização do método. PONTO URBE, v. 2, p. 1, 2023.
- FREY, K. ; OLIVEIRA, V. E. ; XIMENES, S. B. ; BITTENCOURT, L. ; LOTTA, G. . POLÍTICAS PÚBLICAS EM PERSPECTIVA COMPARADA: proposta de um framework para a análise de experiências locais. In: Klaus Frey; Lúcio Nagib Bittencourt. (Org.). Poder local, políticas públicas e relações federativas: O caso do ABC paulista. 1ed.Curitiba: CRV, 2023, v. 1, p. 21-48.
- OLIVEIRA, V. E.. AUTONOMIA DEPENDENTE: o federalismo brasileiro e as políticas municipais de saúde no ABC paulista. In: Klaus Frey; Lúcio Nagib Bittencourt. (Org.). Poder local, políticas públicas e relações federativas: O caso do ABC paulista. 1ed.Curitiba: CRV, 2023, v. 1, p. 139-160.
- MAGGION, R. V. ; LEVI, M. L. ; OLIVEIRA, V. E. . GASTOS MUNICIPAIS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NO ABC PAULISTA: indicadores de cobertura e efetividade entre 2009 e 2017. In: Klaus Frey; Lúcio Nagib Bittencourt. (Org.). Poder local, políticas públicas e relações federativas: O caso do ABC paulista. 1ed.Curitiba: CRV, 2023, v. 1, p. 161-178.

# MEMBROS



**Marcelo Labanca Corrêa de Araújo, Prof. Dr.**

Diretor  
marcelolabanca@constate.org



**Juliana do Rego Barros Valois**

Assistente Executiva  
julianavalois@constate.org



**Leonam Baesso Liziero, Prof. Dr.**

Membro do Comitê Acadêmico.  
leonamliziero@constate.org



**Vanessa Elias de Oliveira, Prof. Dr.**

Membro do Comitê Acadêmico.  
vanessaoliveira@constate.org



**José Arthur Castillo de Macedo, Prof. Dr.**

Membro do Comitê Acadêmico.  
josearthurcastillomacedo@constate.org



**Sérgio Antônio Ferrari Filho, Prof. Dr.**

Pesquisador Sênior.  
sergioferrari@constate.org



**Gilberto Marcos Antonio Rodrigues, Prof. Dr.**

Membro do Comitê Acadêmico.  
gilbertorodrigues@constate.org



**Léo Ferreira Leony, Prof. Dr.**

Pesquisador Sênior.  
leony@constate.org



**Luís Fernando Sgarbossa, Prof. Dr.**

Membro do Comitê Acadêmico.  
lfsgarbossa@constate.org

## Pesquisadores Associados

- **Helder Felipe Oliveira Correia**, Mestre e Doutorando em Direito | [helderoliveira@constate.org](mailto:helderoliveira@constate.org)
- **Bruna Stephanny Morais de Oliveira Silva**, Mestre em Direito | [brunamorais@constate.org](mailto:brunamorais@constate.org)
- **Renata Gonçalves Perman**, Mestre e Doutoranda em Direito | [renataperman@constate.org](mailto:renataperman@constate.org)

## Pesquisadores Junior

- **Guilherme Barbosa Mota**, Mestrando em Direito | [guilhermebarbosamota@constate.org](mailto:guilhermebarbosamota@constate.org)
- **Lucas Cardoso Santos**, Mestrando em Direito | [lucascardososantos@constate.org](mailto:lucascardososantos@constate.org)
- **Maria Dayziane Quezado de Paiva**, Mestranda em Direito | [dayziane@constate.org](mailto:dayziane@constate.org)

## Conselho Científico

- **Marcelo Labanca Corrêa de Araújo** (UNICAP)
- **Fernando Facury Scaff** (USP)
- **Patricia Popelier** (Universiteit Antwerpen, Bélgica)
- **John Dinan** (Wake Forest University, EUA)
- **Giacomo Felledone** (Scuola Superiore Sant'Anna, Itália)

# UM OLHAR PARA 2024

## E daqui para a frente?

Passado o ano de 2023, é importante dizer que estamos muito entusiasmados para o ano que virá. Os desafios do federalismo brasileiro são imensos. Mas a possibilidade de reunir pesquisadores no tema pode trazer luz para problemas que não são insuperáveis.

No ano de 2024, continuaremos apoiando o estudo e a pesquisa do federalismo e do direito constitucional estadual nos mais diversos planos. Daremos sequência aos projetos em curso e iremos eleger outros que mereçam a atenção dos “constateanos”. Um dos focos a ser desenvolvido é o do federalismo digital, para analisar de que maneira o impacto da desterritorialização gerado pelo mundo virtual afeta governos digitais em perspectiva multinível.

Outro foco será o de examinar, de maneira comparada, a atuação das legislaturas subnacionais e a capacidade de protagonizarem relações intergovernamentais. A revista brasileira de federalismo seguirá com sua chamada aberta para novos números e o selo Constate editorial continuará funcionando para apoiar a produção de livros que tenham aderência às nossas pesquisas. Já há uma previsão de lançamento de uma grande obra do Professor **Leonam Liziero**, membro do ConState, um tratado sobre Federalismo e Estado Federal.

Teremos, mais uma vez, o nosso Encontro Anual, o evento que já se tornou tradicional no Brasil. O VI Encontro Anual do ConState e III Congresso Brasileiro de Federalismo será nos dias 26 a 28 de agosto com o tema do federalismo digital. Acompanhem as notícias do Centro e recebam mais informações em breve.

Enfim, estamos otimistas! Somos otimistas! A possibilidade de gerar conhecimento e de, cada vez mais, construir uma rede de pesquisadores para dar foco ao tema do federalismo é o que nos move. Acreditar no federalismo brasileiro com o potencial de criar um ambiente mais democrático e inclusivo é o que nos faz seguir adiante.

Vida longa ao ConState!



Promovendo o estudo do Federalismo  
e do Direito Constitucional Estadual

## Contato

[www.constate.org.br](http://www.constate.org.br)

email: [contato@constate.org](mailto:contato@constate.org)

instagram: [@direitoestadual](https://www.instagram.com/direitoestadual)